



RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA AO USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA FORMAÇÃO DE EDUCADORES

Paulo Victor Barbosa de Farias¹
Maria Teresa Barros Falcão Coelho²

RESUMO

As metodologias ativas têm sido utilizadas no ensino superior com o objetivo de desenvolver a autonomia dos estudantes em relação à sua formação profissional. Este artigo apresenta um relato de experiência sobre o exercício de monitoria na disciplina de Fundamentos Psicológicos da Educação, que faz uso de metodologias ativas, constituindo-se como componente curricular obrigatório aos cursos de licenciatura e formação de professores da Universidade Federal da Paraíba. Nessa perspectiva, o estudo em questão tem como objetivo descrever a experiência do monitor durante o período de um ano de intervenção, destacando sua função mediadora e potencializadora da aprendizagem e do desenvolvimento dos estudantes matriculados na referida disciplina. Foram realizados registros de observação e aplicados questionários aos estudantes, os quais juntamente com a vivência prática do monitor, evidenciaram que a utilização da problematização, como uma metodologia ativa, facilitou o desenvolver de uma melhor aprendizagem, sendo fundamental destacar a maior autonomia dos estudantes. Por fim, considera-se importante o incentivo ao projeto de monitoria, por propiciar a formação de discentes autônomos, contribuindo com os processos de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Aprendizagem, Monitoria, Metodologias Ativas, Formação de professores.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência como monitor da disciplina de Fundamentos Psicológicos da Educação, componente curricular obrigatório aos cursos de licenciatura e formação de professores da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Os estudos teóricos desenvolvidos, inicialmente como discente e posteriormente como monitor nos semestres letivos de 2018.2 e 2019.1 na referida disciplina, favoreceram a elaboração de uma compreensão da

¹ Graduando em Educação Física Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Email: paulobarbosa.2011@hotmail.com

² Professora Orientadora – Doutorado (UNICAP), Departamento de Fundamentação da Educação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Email: prof.teresafalcao@gmail.com



aprendizagem como um processo contínuo de construção de conhecimentos que propicia o desenvolvimento da autonomia do aprendiz (POZO, 2002).

A disciplina Fundamentos Psicológicos da Educação (1301201-T03), ministrada pela orientadora deste trabalho, tem por objetivo geral desenvolver conhecimentos na área da Psicologia da Aprendizagem e da Psicologia Evolutiva que favoreçam à prática docente. A proposta metodológica buscou problematizar os temas abordados e desenvolver um diálogo permanente, visando à elaboração de novos conhecimentos com foco nas implicações educacionais das teorias psicológicas estudadas. As atividades foram propostas para serem realizadas em pequenos grupos e ampliaram-se para serem discutidas por toda a turma. Para mediar, como monitor, a construção da autonomia dos alunos, tornou-se fundamental o entendimento das Metodologias Ativas. Conforme Berbel (2011), o desenvolvimento da aprendizagem através de Metodologias Ativas ocorre através de vivências reais ou simulação de situações que desafiam os alunos durante as atividades práticas, a partir de diferentes contextos. Nesse sentido, há diversos tipos de Metodologias Ativas que são possíveis de utilizar em sala de aula, dentre as alternativas cabe citar: o estudo de caso, método de projetos, pesquisa científica, aprendizagem baseada em problemas e a metodologia da problematização.

No decorrer da disciplina foi utilizada a Metodologia da Problematização no que diz respeito à estratégia escolhida, tendo em vista que: *“as Metodologias Ativas utilizam a problematização como estratégia de ensino/aprendizagem, com o objetivo de alcançar e motivar o discente, pois diante do problema, ele se detém, examina, reflete a sua história e passa a ressignificar suas descobertas.”* (MITRI et al, 2008 apud BERBEL, 2011, p. 29). Para abordar os conteúdos teóricos tratados na disciplina partia-se da problematização de situações educacionais vivenciadas ou observadas pelos estudantes que demandavam elaborações e, a partir da leitura crítica da realidade, tornava-se possível o engajamento dos estudantes e o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo (CORRÊA et al, 2011).

Desse modo, o planejamento das atividades, a partir da problematização, pode proporcionar a solução de problemas de modo ativo, uma vez que os alunos produzem o conhecimento levando em consideração elementos da sua realidade concreta. Em decorrência dessa participação ativa há um maior engajamento da turma durante as aulas sendo de grande importância para a autonomia dos alunos e o desenvolvimento do processo de formação destes. Berbel (2011) enfatiza a importância de Metodologias Ativas na formação de professores e reconhece, em Paulo Freire, um de seus defensores ao afirmar que na educação de adultos a aprendizagem é impulsionada pela



superação de desafios, resolução de problemas e a construção de conhecimento a partir da experiência prévia dos indivíduos.

Nessa perspectiva, a presença do monitor em sala de aula assume uma função mediadora, possibilitando diversas formas de atuação que facilitam a interação turma/professor (a), bem como turma/monitor. Sobretudo, pode vir a ser uma presença facilitadora para que o aluno possa pensar a prática de maneira crítica e, através de decisões autônomas, possa elaborar a articulação teoria e prática, o que propicia condições para uma boa aprendizagem (POZO, 2002).

O monitor é um aluno que participa da cultura própria dos alunos, o que resulta em um movimento de aproximação com os grupos em sala de aula, de um modo diferente do comumente realizado pelos professores. A interação do monitor com os alunos da disciplina tende a favorecer a aprendizagem cooperativa, contribuindo com a formação dos alunos e do próprio monitor (BARBOSA; AZEVEDO; OLIVEIRA, 2014; NATARIO; SANTOS, 2010; NUNES, 2007). Trilhando por essas reflexões, podemos compreender a relevância da monitoria no contexto da universidade, haja vista que o monitor é um mediador a mais e tem atuação com ênfase na qualificação da prática pedagógica, bem como a valorização do processo de ensino e da aprendizagem da turma e de si, como monitor.

Desse modo, ao fazer relação entre a aprendizagem e a função mediadora do monitor surgimos a seguinte indagação: como o monitor pode atuar para facilitar a interação diante de uma disciplina que busca fazer uso de uma Metodologia Ativa? Portanto, as reflexões e discussões, aqui expostas, têm como objetivo descrever a experiência do monitor durante o período de um ano de intervenção, destacando sua função mediadora e potencializadora da aprendizagem e do desenvolvimento dos estudantes matriculados na disciplina em questão.

METODOLOGIA

Este trabalho consiste em um relato de experiência, trata-se de um estudo descritivo e reflexivo, de natureza qualitativa (GIL, 2002). Foram realizados registros de observação no decorrer da vivência prática em sala como monitor em duas turmas da disciplina de Fundamentos Psicológicos da Educação (1301201-T03) na Universidade Federal da Paraíba, durante os períodos letivos de 2018.2 e 2019.1. Foram também aplicados questionários de autoavaliação ao término de cada uma das três unidades da referida disciplina, a partir dos quais, os alunos puderam avaliar a metodologia das aulas, bem como as contribuições/dificuldades para sua aprendizagem. Ao total



foram acompanhados 53 estudantes de diversas licenciaturas, dentre as quais: Letras Português/Inglês e Espanhol, História, Matemática e Ciências Biológicas.

Os registros realizados no decorrer das aulas contêm as observações sobre o desenvolvimento da turma em relação ao processo de aprendizagem e os desafios enfrentados na função como monitor. Tais registros e as respostas aos questionários permitem analisar/descrever em linhas gerais, o desenvolvimento da turma quanto à aprendizagem e a atuação do monitor e sua função mediadora.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo do período em que realizei o papel de monitor pude observar diversos pontos de extrema relevância para a compreensão da importância do monitor, principalmente em relação à potencialidade do desenvolvimento da aprendizagem da turma. A princípio, cabe salientar que foi notório o receio entre ambas as partes, monitor-turma, diante do primeiro contato. Possivelmente, contribuiu para o ocorrido, o desconhecimento de muitos alunos sobre a função do monitor, por não possuírem o privilégio de contar com a monitoria em todas as disciplinas e, por outro lado, por ter sido a primeira experiência como monitor.

Apesar da insegurança com o papel, no decorrer das aulas pude ter uma aproximação rápida com a turma, ponto de fundamental importância, uma vez que o vínculo afetivo foi se estreitando, o que facilitou, por consequência, enfrentar desafios cada vez mais complexos. Dentre os desafios, destaco a metodologia utilizada na disciplina tendo como princípio a problematização dos temas a serem estudados, o que tornou necessário um desenvolvimento e estudo constantes para assegurar a minha atuação com segurança. No entanto, ao receber orientações da docente e ter encontros semanais de estudo e planejamento de ação, pude fazer inter-relações da teoria/prática, que contribuíram veementemente para o meu desenvolvimento, assim como para o desenvolvimento da turma.

Na primeira unidade, identificamos uma dificuldade dos alunos para acessar a Biblioteca Virtual da UFPB, haja vista que a plataforma é complexa. Para auxiliá-los a acessarem as referências indicadas no plano de aulas da disciplina, assim como a realizarem busca ativa e pesquisa de livros e bases digitais, elaborei um tutorial com um passo a passo, com o intuito de auxiliar os alunos. Outras atividades de suporte aos estudantes foram realizadas, nesse sentido,

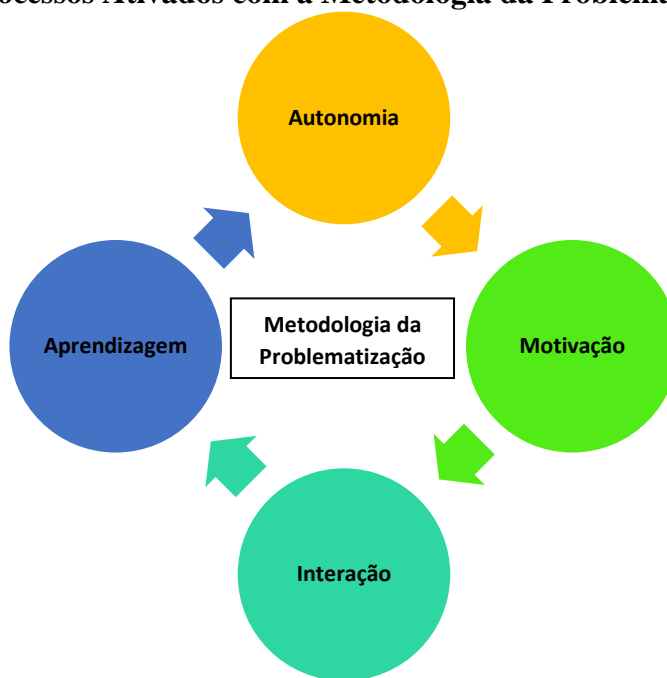


cumprir ressaltar que as orientações nas retiradas de dúvidas tanto dos conteúdos quanto com os materiais da disciplina foram mediadas com o auxílio da orientadora.

A partir das medidas destacadas anteriormente, foi possível ter a percepção de pontos positivos e relevantes que o monitor pode observar bem como os alunos destacaram na autoavaliação. Ao serem questionados sobre o relacionamento com a docente/monitor e colegas da turma, se contribuiu ou não para aprendizagem, os estudantes apresentaram uma resposta positiva, considerando *“importante a metodologia utilizada pela docente favorecendo a interação, o que torna a aula dinâmica e os estudantes com uma participação ativa nas aulas, contribuindo para uma melhor aprendizagem”*, como destacou um dos estudantes.

Entre os pontos facilitadores da aprendizagem, destaca-se: maior interesse da turma com a metodologia aplicada, a organização da turma em pequenos grupos que depois se organizavam em um círculo o que possibilitava uma maior interação entre os alunos, além de uma motivação ao contribuir e compartilhar de experiências pessoais como forma de associar ao conteúdo abordado na disciplina, o que foi percebido como ponte para potencializar o processo de ensino-aprendizagem.

Figura 1: Processos Ativados com a Metodologia da Problematização



Fonte: Sistematização dos autores

A figura evidencia os processos que são ativados com a Metodologia da Problematização: maior motivação, discentes mais autônomos, melhor aprendizagem, maior interação. Tais processos se inter-relacionam e constituem os principais resultados obtidos durante o período de intervenção,



que foram identificados a partir dos registros de observação das aulas e dos questionários de avaliação respondidos pelos estudantes.

Importante destacar que a realização de dinâmicas, bem como trabalhos em grupo são práticas pedagógicas que incentivam os alunos à construção do conhecimento com autonomia e ao monitor, em ajudá-los através de orientações, questionamentos e esclarecimento de dúvidas. Dessa forma, as atividades foram sendo construídas de maneira participativa, com uma maior criticidade e diversos pontos de vista, enriquecendo os debates em sala de aula.

Os registros de observação evidenciam, também, a importância da aplicação da metodologia ativa na prática docente no Ensino Superior, por facilitar a aprendizagem e contribuir para o processo de construção de alunos cada vez mais autônomos em especial, alunos mais ativos e tendo sua formação acadêmica mais qualificada. Com este objetivo, a professora e o monitor ao final de cada encontro em sala de aula, abriam espaço para compartilhamento de *feedbacks* das atividades propostas em sala, o que proporcionou para os discentes a oportunidade de avaliar a construção das atividades em grupo, bem como a autoavaliação da participação de cada aluno para a realização dos trabalhos, dinâmicas, entre outras tarefas.

No que diz respeito às atividades realizadas, resalto a proposta para elaboração de um plano de aula fundamentando-o nas teorias/conceitos estudados, pois no decorrer da construção do plano os alunos puderam ampliar a articulação teoria-prática e exercer a autonomia, sobretudo puderam contar com a mediação do monitor durante horários extraclasse, tanto com encontros presenciais e orientações virtualmente. De modo que a atuação do monitor contribuiu para articulação de cada etapa do processo de elaboração do plano, haja vista que os estudantes ao ter o auxílio e acompanhamento do monitor conseguiram executar a atividade proposta, retirar dúvidas, reformular algumas etapas, ou seja, a presença do monitor facilitou o desenvolvimento da aprendizagem. Em síntese, os alunos fizeram relações com os conteúdos teóricos estudados, além de terem espaço e autonomia para exercer a criatividade na elaboração do plano de aula, a partir das trocas com a docente e o monitor, que foram fundamentais para o desenvolvimento do seu pensamento crítico.

No decorrer das unidades vivenciadas, houve uma maior interação nas turmas acompanhadas, os estudantes estavam mais motivados com a disciplina uma vez que o uso de uma metodologia ativa favoreceu a autonomia dos mesmos a buscarem nas referências disponibilizadas, nas leituras em grupos e na participação em sala através de discussões e debates, pensar criticamente a prática pedagógica e a formação acadêmica. Diante do exposto neste relato, ressaltase a importância do projeto de monitoria na formação de educadores no âmbito do Ensino Superior,



que articulado ao uso de metodologias ativas contribui com o desenvolvimento de práticas pedagógicas que potencializam a formação inicial dos educadores que, por sua vez, ao vivenciarem metodologias ativas na formação poderão vir a utilizá-las na atuação profissional futura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência vivida nos dois semestres letivos da monitoria vai na direção de confirmar que: *“Educar para autonomia significa também, conseqüentemente, um ato político e para o campo de formação profissional e ou formação de professores, um ato político pedagógico”* (BERBEL, 2011, p. 30). Nessa perspectiva, a metodologia adotada com o foco nos alunos partirem de situações da realidade para planejarem suas intervenções (planos de aula), buscando fundamentar suas práticas por meio de pesquisas, estudos teóricos e debates em grupo, potencializou a participação autônoma, bem como, as trocas de conhecimentos entre todos (docente, monitor e estudantes). Para alcançar este objetivo, como monitor, foi necessário dedicar algumas horas de estudos, diariamente, para ter uma maior segurança e ajudar aos alunos nas atividades propostas, a partir da utilização do princípio da problematização,

Ademais, importante salientar que o projeto de monitoria foi uma experiência que despertou no monitor ainda mais o interesse em seguir a carreira da docência (DIAS, 2007). Essa motivação ocorre em virtude do acompanhamento da orientadora estimulando minha atuação em sala, assim como realizando constantes orientações para que pudesse mediar a aprendizagem dos alunos, refletindo sobre as dúvidas e buscando atuar com clareza, segurança e domínio dos conteúdos. Dessa forma, considero importante a mediação docente, através desse suporte e estímulo, por contribuir, veementemente, em despertar maior interesse nos discentes para que possam ser docentes e utilizar de metodologias que estimulem a participação ativa da turma, desafiem os alunos a busca por resolver situações problema, pensar a prática, além da construção do conhecimento levando em consideração experiências e uma leitura crítica das vivências do cotidiano.

Além disso, mediante entendimento da aprendizagem como um processo contínuo de construção de conhecimentos, conforme citado inicialmente neste relato, ressaltamos a importância do fortalecimento dos programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da formação universitária, haja vista a necessidade de propiciar um maior envolvimento dos discentes em tais programas, o que amplia e contribui com seu processo formativo:

[...] a necessidade de se continuar a insistir no envolvimento dos alunos de graduação/futuros professores, dando oportunidades para que eles desenvolvam um espírito científico e crítico, conquistem uma autonomia frente ao conhecimento e, sobretudo, tornem-se educadores que possam assumir sua parcela de responsabilidade pelo tipo de mundo e de sociedade que projetam. (VASCONCELOS et al, 2009, *apud* BERBEL, 2011, p. 36).

Portanto, enfatizamos que o projeto de monitoria deve ser estimulado, dentre outros, por meio do aumento na quantidade de bolsas, garantindo essa experiência a um grande número de estudantes. Em síntese, o projeto de monitoria é fundamental ao contribuir com a melhoria no desempenho acadêmico dos alunos, potencializar a aprendizagem e formar discentes autônomos e futuros docentes, facilitadores do processo de ensino-aprendizagem, cuja atuação crítico-reflexiva e ética tem potencial de engendrar transformações sociais.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de registrar os seguintes agradecimentos: primeiramente, a Deus, pelo dom da vida e por me dá forças e ser o meu guia na minha caminhada pessoal, assim como profissional, à professora, Teresa Falcão, por ter sido minha orientadora e ter realizado tal função com extrema competência, dedicação, solicitude, certamente foi fundamental para a construção deste trabalho e aos meus pais, que estão ao meu lado em todos os momentos, por darem total apoio aos meus estudos, indubitavelmente meu porto seguro.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, M.G.; AZEVEDO, M.E.O.; OLIVEIRA, M.C.A. Contribuições da monitoria acadêmica para o processo de formação inicial docente de licenciadas do curso de ciências biológicas da FACIDI/EUCE. **Revista SBEnBIO**. v.5, n.2, Ceará, p.5471-5479, 2014.

BERBEL, N. A. N. As Metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011.

CORRÊA, A.K.; SANTOS, R. A.; SOUZA, M. C. B. de M.; CLAPIS, M. J. Metodologia problematizadora e suas implicações para a atuação docente: relato de experiência. **Educ. rev.**, Belo Horizonte, v. 27, n. 3, p. 61-77, Dec. 2011.

DIAS, A. M. I. A monitoria como elemento de iniciação à docência: ideias para uma reflexão. In SANTOS, M. M.; LINS, N. M. (Orgs). **A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias**. Natal: EDUFRN – Editora da UFRN, p. 37-44, 2007.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.



NATARIO, E.G.; SANTOS, A.A.A. Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos de Psicologia**, Campinas-SP , v.27, n.3, , p.355-364, set. 2010.

NUNES, J.B.C. Monitoria acadêmica: espaço de formação. In:SANTOS, M.M.; Lins, N.M. (Orgs). **A monitoria como espaço de iniciação a docência: possibilidades e trajetórias**. Natal: EDUFRN, p. 45-57, 2007.

POZO, J. I. **Aprendizes e mestres: a nova cultura da aprendizagem**. Tradução Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2002.